



Associação mostra os descaminhos da comunicação pública no Brasil da atualidade

■ A [Associação Brasileira de Comunicação Pública](#) (ABCPública), que reúne profissionais dos Três Poderes, lança nesta quinta-feira (12/12) a primeira edição da *Carta Conjuntura de Comunicação Pública*, em que aponta, a partir de criteriosa análise dos acontecimentos mais importantes do ano, os descaminhos por que passa a atividade no Brasil.

► Na Carta, a instituição destaca

sete pontos centrais que resumem o padrão de comportamento do governo em relação ao tema Comunicação Pública:

1. Hostilidade como padrão de relacionamento com a imprensa
2. Crise e esvaziamento das redes de radiodifusão públicas
3. Ameaças à transparência
4. Ataques aos órgãos que fazem coleta e divulgação de informações de interesse público

5. Investimentos em publicidade por critérios não transparentes
 6. Ruptura com mecanismos institucionais que contribuem e dão suporte para a profissionalização da comunicação pública
 7. Insuficiência normativa no uso das mídias sociais como instrumento de comunicação pública
- Confira aqui a [íntegra do documento](#). Outras informações pelo contato@abcpublica.org.br.

Livro defende comunicação pública republicana – ■ Quase que simultaneamente, chega ao mercado, por iniciativa da Aberje e do Fórum Nacional de Comunicação e Justiça (FNCJ), com o apoio da própria ABC

Pública, o livro *Comunicação Pública: Por uma prática mais republicana*, que discute práticas e conceitos que permeiam o cotidiano de empresas e órgãos do governo. A compreensão do tema é essencial à construção de estratégias de comunicação e superação de crises, ao planejamento, à ação dos profissionais e ao dia a dia das empresas num cenário de novos parâmetros e paradigmas.



Seis em cada dez municípios brasileiros não dispõem de informação jornalística local

■ Realizada pelo Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo ([Projor](#)), em parceria institucional com Abraji, Intercom e 22 escolas de jornalismo, e com o apoio do [Facebook Journalism Project](#), a terceira edição do *Atlas da Notícia* indica o avanço de revolução digital sobre a imprensa local brasileira, um fenômeno marcado pela conjunção do fechamento de veículos impressos, a migração para o meio digital e o aumento dos chamados desertos de notícias, municípios sem a presença registrada de veículos jornalísticos.

► O Atlas revela que, para cada dez municípios brasileiros, seis são desertos de notícias, ou seja, seus habitantes não dispõem de informação jornalística sobre o lugar onde vivem. Dos quatro restantes, outros dois são quase desertos, lugares servidos por até dois veículos de comunicação e com risco de se tornarem de-

sertos. Essa é a realidade de 64,9 milhões de brasileiros.

► A cargo do [Volt Data Lab](#), liderado por **Sérgio Spagnuolo**, a pesquisa, análise e mapeamento desta edição incluem também a publicação de uma [API](#) (Interface de Programação de Aplicativos) para facilitar o acesso e utilização das informações geradas sobre a presença de veículos jornalísticos nos 5.570 municípios brasileiros. Segundo Sérgio, a construção da API do Atlas é inédita no jorna-

lismo brasileiro: "Trata-se de um recurso muito utilizado por empresas de tecnologia, mas ainda pouco implementado dentro do segmento jornalístico. Essa ferramenta permitirá a implementação de aplicações, automatização de análises e gráficos e facilitação do uso dos dados do Atlas por pesquisadores".

► Desde o lançamento da pesquisa desta edição, em agosto, a coordenação do trabalho nas cinco regiões brasileiras é de res-

pensabilidade de **Sérgio Lüdtk**, em conjunto com os pesquisadores regionais **Angela Werderberg** (Centro-Oeste), **Dubes Sônego** (Sudeste), **Jéssica Botelho** (Norte), **Marcelo Fontoura** (Sul) e **Mariama Correia** (Nordeste). "Os dados agora reunidos pelos pesquisadores do Atlas da Notícia, com apoio de 193 colaboradores voluntários de escolas de jornalismo das cinco regiões, são uma base consistente para que pesquisadores de todo o Brasil possam orientar novas investigações", diz Sérgio. "Esses dados permitirão detectar os caminhos trilhados mais recentemente pelo jornalismo e identificar necessidades das comunidades e oportunidades futuras que se abrem para os jornalistas profissionais no Brasil".

► As principais informações do Atlas 3.0 foram publicadas em edição especial do [Observatório da Imprensa](#) desta quarta-feira (11/12).



Júri absolve dois acusados da morte do radialista Jefferson Pureza

■ Um ano, dez meses e 22 dias depois do assassinato do radialista **Jefferson Pureza**, de 39 anos, em Edealina (GO), o júri

popular absolveu dois acusados de envolvimento no crime, apesar de reconhecer a participação deles no caso. O ex-vereador José Eduardo Alves da Silva, de 41 anos, acusado de ser o mandante do assassinato, e o caseiro Marcelo Rodrigues dos Santos, de 40 anos, foram condenados somente pela corrupção dos menores que praticaram o assassinato. Santos foi acusado de apresentar os jovens ao então vereador.

► O resultado polêmico foi anunciado às 23h50 de 9/12, depois de um julgamento que durou 15 horas e 20 minutos e contou com acalorada discussão entre a defesa dos réus e a acusação, além do depoimento de testemunhas no Fórum de Edeia, cidade a 31 km de Edealina e 125 km de Goiânia.

► [Jefferson foi morto](#) na noite de 17 de janeiro de 2018 com três tiros no rosto, ao ser surpreendido enquanto descansava na

varanda de sua casa. Segundo as investigações, o crime foi negociado por R\$ 5 mil e um revólver. ► Silva foi sentenciado a quatro anos de prisão e Santos, a quatro anos e dez meses. Os dois réus comemoraram a decisão ao ouvir a leitura feita pelo juiz. Na prática, eles serão beneficiados por um alvará de soltura e ficarão em liberdade para aguardar os próximos passos do caso. ([Confira a íntegra da cobertura de Angelina Nunes para a Abraji](#))



Jefferson Pureza

Juliano Nóbrega assume a liderança da CDN Comunicação



Manuk e Juliano

■ A CDN Comunicação anunciou **Juliano Nóbrega** como o novo presidente da agência, assumindo o cargo a partir de janeiro de 2020. Ele substituiu a **Manuk Masseredjian**, que passará a consultor da agência.

► Na CDN desde 2015, Juliano

atuou nos escritórios de São Paulo e Brasília. Teve passagem pelo jornal Agora SP, do Grupo Folha, foi coordenador de imprensa do Governo do Estado de São Paulo e fundou o portal Última Instância. Atualmente é colunista no Poder 360.

► O novo CEO da CDN se diz "motivado e preparado. Como diretor de Operações desde janeiro passado, tive a oportunidade de envolver-me em outras áreas de agência, desenvolver uma visão global do negócio e entender o jeito da CDN fazer PR".



O JATOBÁ É NOSSO!

CATEGORIAS

Case do Ano, Comunicação integrada e Public Affairs

#TEM
MEU
VOTO

CAUSE



O adeus a Ronaldo Junqueira

■ Morreu na manhã de 9/12, aos 72 anos, **Ronaldo Junqueira**, que foi diretor de Redação do Correio Braziliense e fundador dos jornais BSB Brasil, da Comunidade e Coletivo. Ele manteve os negócios até 2015, quando os cuidados com a saúde falaram mais alto. Há cerca de quatro anos passava por tratamento de problemas neurológicos, diabetes e hipertensão. O quadro piorou nos últimos dois meses. Durante a última internação, a situação evoluiu para um quadro de infecção generalizada. Ronaldo deixa quatro filhos. O velório será nesta quinta-feira (12/12), no cemitério Campo da Esperança, em Brasília.

► Nascido em Buriti Alegre (GO), Ronaldo começou como repórter da sucursal Brasília da Última Hora. Passou pelo Diário de Brasília e, no fim da década de 1970, chegou ao Correio Braziliense, pelas mãos de **Evandro de Oliveira Bastos**, diretor de Redação à época. Em 1982, assumiu a Diretoria de Jornalismo do jornal. Levou ao diário profissionais como **Gilberto Dimenstein** e **Josias de Souza**. Com Evandro, foi responsável pela ida do cineasta Glauber Rocha ao CB.

► Por sua atuação no jornalismo da Capital Federal, ganhou a admiração dos ex-presidentes José Sarney, Fernando Collor de Mello e Fernando Henrique

Cardoso. Para os amigos, ele é o exemplo de que postura firme e humanidade podem conviver numa mesma pessoa: "Ele teve uma carreira extraordinária [...] Fez grandes amigos e também cultivou alguns inimigos poderosos, porque tinha a pena e a caneta, emplacados como jornalista", lembra o melhor amigo **Marco Aurélio Nunes Pereira**. Collor disse "lamentar profundamente o falecimento" dele. **Marco Antônio Pontes** conta: "Foi um dos primeiros amigos que fiz aqui. Cheguei a Brasília quase exilado [...] porque era perseguido pelos militares". **Renato Riella** relembra: "Ele tinha muita coragem [...]. Como diretor de Redação permitiu que

uma equipe apurasse o assassinato do repórter **Mário Eugênio**, em 11 de novembro de 1984 [...]. Foram tempos de terror. A gente saía juntos da redação pra não ser morto [...]. O material produzido rendeu o *Prêmio Esso* ao veículo.



Rafael Ohana/CB/D.A. Press

Ronaldo Junqueira

Vortex Media demite 11 funcionários e fecha escritório em São Paulo

■ Divergências financeiras com investidores estrangeiros e a impossibilidade de custear o funcionamento do veículo fizeram com que o site Vortex Media, lançado há dois meses por **Diego Escosteguy**,

anunciasse em 6/12 o fechamento do escritório em São Paulo e o corte de 11 funcionários da equipe. Segundo ele, porém, a sede da empresa em Brasília será mantida.

► A este J&Cia Escosteguy disse que o motivo do corte foi porque a empresa não recebeu os aportes previstos em contrato: "Fomos obrigados, infelizmente, a fazer reduções nos nossos quadros – todos, sem exceção, formados por excelentes profissionais. Mas reitero que a equipe segue forte e numerosa – não procede que

cortamos pela metade. Seguimos comprometidos a produzir um jornalismo de alta qualidade". O corte incluiu jornalistas, toda a equipe responsável por processamento de dados e profissionais de marketing.

► No sábado (7/12) o jornalista de dados **Sérgio Spagnuolo** criticou, no Twitter, a atitude da empresa de não deixar clara a forma de financiamento do projeto assim como a maneira com que Escosteguy agiu perante os funcionários: "Entre no projeto em maio,

larguei minha empresa e uma bolsa de consultoria com boa remuneração [...] Ajudei a montar o projeto do começo [...]. Participei de quase tudo. O cara sequer me telefonou, muito menos apareceu em SP pra falar com a equipe".

► Escosteguy rebateu dizendo que Spagnuolo não tem direito de "distorcer o que aconteceu", e [expôs ponto por ponto](#) as razões pelas quais adotou o corte. Disse, no entanto, que não poderia dar mais detalhes por razões jurídicas de confidencialidade.



Jornalismo em movimento.

VORTEX MEDIA

Malu Weber deixa a Johnson & Johnson

■ **Malu Weber** deixou, no final de novembro, a Diretoria de Comunicação e Public Affairs Latam da Johnson & Johnson Medical Devices, em que estava há quase dois anos e meio. Saiu em meio a uma reestruturação

que a empresa fez no *board* e, coincidentemente, no mesmo dia em que recebeu um convite para dar aulas de gerenciamento da reputação no máster de pós graduação da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM),

projeto inédito que será lançado em abril do ano que vem. Malu teve uma passagem de quase 16 anos pelo Grupo Votorantim. Os contatos pessoais dela são maluweber100@gmail.com e 11-996-379-837.



Malu Weber

Apresentadores das afiliadas Globo passam aos telejornais da sede

■ Alguns jornalistas que participaram da comemoração dos 50 anos do *Jornal Nacional*, apresentando o programa no Rio, nos finais de semana, serão efetivados nos plantões e coberturas de férias dos âncoras efetivos.

► Uma ação especial levou para a bancada do telejornal apresentadores que atuam diariamente

nas emissoras e afiliadas dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. O rodízio, realizado aos sábados, terminou em 30/11 e rendeu os primeiros frutos. Em 2020, **Aline Aguiar**, da Globo Minas; **Jéssica Senra**, da TV Bahia; e **Márcio Bonfim**, da Globo Nordeste, passam a fazer parte do revezamento oficial de apre-

sentação do *Jornal Nacional* aos sábados. Márcio também será o substituto de **Tadeu Schmidt** no *Fantástico* nas férias do apresentador, já no final deste ano.

► O rodízio dos 50 anos do *JN* mostrou o talento dos profissionais que diariamente realizam o jornalismo nas afiliadas. Inicialmente, o Jornalismo da Globo

ocupou três vagas já existentes na escala de plantões do JN. Mas todos os apresentadores foram considerados aptos e, de acordo com a necessidade, podem entrar em futuras escalas de substituições (plantões, férias e feriados), não apenas do *Jornal Nacional*, mas também dos outros telejornais de rede.

Ranking dos +Premiados da Imprensa começa a ser divulgado em 19 de dezembro

■ A última edição de 2019 de Jornalistas&Cia, que circulará excepcionalmente em 19 de dezembro (quinta-feira), trará como destaque o início da divulgação dos resultados do *Ranking dos +Premiados da Imprensa Brasileira*. Em sua nona edição, o levantamento analisará quase 170 prêmios de jornalismo, nacionais e internacionais, ativos e inativos, para apontar quem são os jornalistas, veículos e grupos de comunicação que mais conquistaram prêmios de jornalismo em 2019 e na história.

► "Os moldes são os mesmos já adotados em anos anteriores",

explica **Fernando Soares**, editor deste J&Cia e coordenador da pesquisa. "Uma pontuação é atribuída para cada prêmio conquistado. Ela varia de 5 a 100 pontos, de acordo com a relevância e abrangência do prêmio em questão. Ao final, a somatória indicará quais foram os mais premiados, permitindo ainda recortes regionais e por plataforma".

► Serão cinco edições de J&Cia com os resultados:

- 19/12 – +Premiados Jornalistas do Ano
- 8/1 – +Premiados Jornalistas do Ano (por região)

- 15/1 – +Premiados Jornalistas da História (geral e por região)
- 22/1 – +Premiados Veículos do Ano e da História (geral e por região)
- 29/1 – +Premiados Grupos de Comunicação do Ano e da História

Ranking 2018 – ■ A última edição do *Ranking dos +Premiados da Imprensa* teve **Fernando Rodrigues**, diretor e fundador do site Poder 360, e a colunista do El País **Eliane Brum** na liderança, respectivamente, dos recortes anual e da história. Entre os veículos, a Rede Globo ficou à frente tanto



do ranking anual quanto do geral histórico, mesmo feito conquistado pelo Grupo Globo entre os Grupos de Comunicação. Mais de nove mil jornalistas e 900 veículos estiveram representados na última edição do levantamento, que analisa premiações distribuídas desde 1941.

Folha de S.Paulo permite compartilhamento de matérias para não-assinantes

■ A Folha de S.Paulo liberou o compartilhamento de até cinco matérias publicadas por dia para não-assinantes, com o objetivo

de flexibilizar seu modelo de *paywall*. Cada assinante do jornal pode enviar os chamados links-presente para qualquer

pessoa, com limite de até cinco por dia.

► A Folha informou que o projeto foi inspirado no Financial Times,

que permite que os assinantes compartilhem até 20 reportagens.



13 de dezembro, para o bem e para o mal...

Por Assis Ângelo

São grandes os violeiros, violonistas, violinistas e sanfoneiros que o Brasil tem.

São grandes os músicos, compositores e instrumentistas que o Brasil tem.

José Nunes, um nome como tantos, virou Tião Carreiro.

Tião foi um dos maiores violeiros e intérpretes que já ouvi. Eu o entrevistei um ou dois anos antes de morrer (1993). Disse-me querer gravar de Luiz Gonzaga a toada *Asa Branca*. Lembro disso no livro *Eu vou contar pra vocês* (1999).

Tião nasceu em Minas Gerais em 13/12/1934, 22 anos depois de nascer em Exu (PE) Luiz Gonzaga do Nascimento, que o tempo faria Rei do Baião. Esse Luiz também nasceu num 13 de dezembro (1912), número, aliás, de que gosto muito.

No mesmo ano em que Tião lançava em disco o *Pagode em Brasília* (1961), parceria com Lourival dos Santos (1917-1997), lançava também o *Pagode em Minas Gerais*, que fez em parceria com Pardinho (Antônio Henrique de Lima – 1932-2001). Eu também o entrevistei para a série *Som da Terra* (Continental; 1994). Ambos viviam em guerra o tempo todo. Pardinho, porém, foi o mais duradouro companheiro de dupla com Tião.

A discografia de Tião Carreiro é muito robusta. O acervo do Instituto Memória Brasil (IMB) tem tudo dele e seus parceiros.

A propósito de 13 de dezembro, não podemos esquecer a

tragédia que foi a decretação do Ato Institucional nº5 (AI-5), com base no qual a ditadura militar prendeu, torturou e matou mais de 400 brasileiros, antes de censurar milhares e milhares de livros, peças teatrais, filmes, tudo. O Congresso, naquela ocasião, em 1968, foi fechado e grande parte dos políticos, cassada e exilada. Um horror! E pensar que há brasileiros pedindo a volta da ditadura militar. É de lascar!

Eu fiz uma letrinha que serviu de inspiração melódica ao parceiro músico Jorge Ribbas. [Ouçam!](#)



Povo vai às ruas de Malta cobrar justiça contra morte de jornalista

Por Luciana Gurgel (@lcnqgur), especial para o J&Cia

Não é comum ver o povo nas ruas pedindo justiça pela morte de um jornalista, a despeito do grande número de profissionais de imprensa perdendo a vida em consequência do trabalho em defesa da sociedade. Mas em Malta, uma das menores nações da Europa, as manifestações motivadas pelo crime contra **Daphne Caruana Galizia** têm atraído cada vez mais gente inconformada com a impunidade.

A jornalista e blogueira de 53 anos investigava corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo poderosos a partir de dados do escândalo *Panama Papers*. Morreu em 2017 depois que uma bomba explodiu em seu carro.

O caso vem sendo acompanhado com atenção pela imprensa britânica, pois Malta foi colônia até 1964 e mantém laços com o país. E também porque os protestos escalaram para a política, com pressões pela renúncia do primeiro-ministro Joseph Muscat, sobretudo após um dos seus principais aliados ter sido preso acusado de participação no crime.

A mobilização da sociedade civil, que levou muita gente às ruas nas últimas semanas, é resultado do inconformismo da família de Daphne, que não deixou o caso cair no esquecimento. Um exemplo de perseverança que está gerando resultados concretos.

Finalmente, dois anos após o

ocorrido, um inquérito público foi aberto esta semana. O primeiro-ministro já anunciou que vai deixar o cargo em janeiro e vê o cerco apertar à sua volta. Organizações de direitos humanos de vários países abraçaram a causa.

Liberdade de expressão sob risco – Enquanto Malta tenta reverter a tendência de impunidade que marca a maioria dos crimes envolvendo jornalistas, saem novos números demonstrando a gravidade da situação em todo o mundo. Na semana passada, a ONG britânica Article 19 publicou seu relatório anual *Global Expression*, com dados impressionantes.

Segundo a entidade, a liberdade de expressão atingiu o nível mais



Luciana Gurgel

baixo em dez anos. Avanços registrados entre 2008 e 2013 foram consumidos por retrocessos de 2013 para cá. O estudo, que cobre 161 países, sustenta que três em cada quatro habitantes do planeta sofre com ameaças à liberdade de expressão.

A Unesco contabilizou 99 jornalistas assassinados em 2018 – 21 a mais do que no ano anterior – e

250 profissionais presos. No Brasil, foram quatro mortes, quatro tentativas de homicídio, 26 ameaças de morte e um sequestro, conforme a Article 19.

Os países com maior número de alertas de risco reportados em 2018 foram Turquia, Rússia, Ucrânia, Azerbaijão e França. E Turquia, China e Egito contabilizavam ao fim do ano mais da metade de todos os jornalistas presos no mundo.

Ainda que não figure entre os principais na lista de jornalistas assassinados ou encarcerados, o Brasil não saiu bem na foto. De 2016 para 2018 houve queda em todos os critérios analisados pelo estudo para avaliar a situação – mídia, digital, transparência, proteção, espaço cívico (que inclui o direito de protestar). A entidade

destaca que a liberdade de expressão diminuiu em 28% no País. (Veja também **Nacionais**, na pág. 7)

Autoritarismo digital, a nova ameaça – O relatório chama a atenção para algo além de agressões, prisões, homicídios e repressão a protestos. A Article 19 registrou um crescimento do que classifica como autoritarismo digital, em que governos utilizam a tecnologia para vigiar cidadãos, restringir conteúdo e bloquear a livre circulação das informações.

Esse é um tema controverso na

Europa, debatido no âmbito das cobranças por maior controle sobre as plataformas digitais. É uma pauta defendida principalmente pelas organizações de mídia e por quem se preocupa com a disseminação de *fake news* pelas redes sociais.

Adversários da tese argumentam que tais controles podem calar vozes que discordam de governos ou das posições adotadas pela imprensa tradicional, que muitas vezes encontram nas mídias sociais o único canal para

se expressarem. No campo oposto, jornais e TVs ressentem-se das regras a que estão submetidos, enquanto blogs e canais independentes atuam com total liberdade.

Não é fácil achar o ponto de equilíbrio. Mas o alerta da Article 19 sobre o mau uso da tecnologia para limitar a liberdade de expressão é importante para inserir o problema no radar das entidades, dos cidadãos e da imprensa, estimulando reação capaz de evitar que iniciativas dessa natureza prosperem.



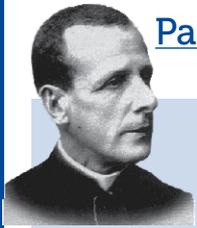
O MELHOR MAILING DE IMPRENSA AO SEU ALCANCE



POWERED BY **IMAX**

www.mailingdeimprensa.com

LANÇAMENTO



Padre Landell e a invenção do rádio

Historia ilustrada

Padre Landell, um herói da Pátria

Após a aprovação no Congresso Nacional de projeto de lei do ex-senador gaúcho Sérgio Zambiasi, Dilma Rousseff, então presidente do Brasil, assinou em 27/4/2012 a lei que determinou a inscrição do nome do Padre Roberto Landell de Moura no Livro dos Heróis da Pátria, que está depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

O objetivo do chamado "Livro de Aço" é destacar brasileiros que contribuíram para a defesa e a construção

da nação. Lá estão gravados os nomes de Tiradentes, Zumbi dos Palmares, Santos-Dumont, Mal. Deodoro da Fonseca, Duque de Caxias e D. Pedro I, entre outros heróis nacionais.

Apesar disso, o talento do precursor das telecomunicações ainda não é distinguido, oficialmente, na mesma medida dos seus companheiros do Livro dos Heróis da Pátria, cujas histórias circulam há bastante tempo nas escolas.

O projeto de lei de Zambiasi foi redigido em 2010. Diz ele na justificativa: "O Padre Roberto Landell de Moura, apesar do ostracismo a que foi relegado, é o pioneiro na transmissão da voz humana por ondas eletromagnéticas no mundo. Pela condição periférica que o Brasil ostentava no concerto das nações, no início do século XX, e pela própria descrença de autoridades e de industriais brasileiros, esse padre-cientista não alcançou o devido reconhecimento no panteão dos empreendedores nacionais. Com a iniciativa de inscrever o nome desse brasileiro entre os heróis nacionais, pretendemos resgatar a relevância desse inventor".

E conclui: "Como pesquisador e cientista de vanguarda que era, em verdade, Landell de Moura foi um precursor das telecomunicações da era moderna: ele também projetou a televisão, o teletipo e o controle remoto por rádio. Entretanto, o seu reconhecimento não foi possível, tendo em vista a posição de atraso científico, tecnológico e industrial em que se encontrava o Brasil no início do século XX. Falecido em 1928, sem ver reconhecidos seus inventos, Padre Landell é considerado, informalmente, como patrono das telecomunicações e do radioamadorismo. Por intermédio desta proposição, pretendemos nos engajar no

movimento que busca o reconhecimento do padre Roberto Landell de Moura como o inventor do rádio".



Sérgio Zambiasi é radialista de grande prestígio no RS. Foi senador da República de 2003 a 2011.



Por Hamilton Almeida



Diário Oficial da União de 30/4/2012: Landell é herói nacional. Mas, a sua história científica ainda não é ensinada na maioria das escolas públicas e privadas do País

amil

dasa
Conexões inteligentes
para a saúde100 ANOS
RHODIA
SOLVAY GROUP

Nacionais

Bolsonaro revoga edital que excluía Folha de S.Paulo de licitação

■ O presidente Jair Bolsonaro revogou o edital para renovação de assinatura da versão digital de jornais e revistas da administração federal que excluía a participação da Folha de S.Paulo. O recuo ocorreu em texto publicado no Diário Oficial da União de 6 de dezembro.

► O edital, publicado em 28/11, previa um gasto de R\$ 194.393,64 para acesso online de jornais e

revistas em contratação de um ano, prorrogável por mais cinco. A lista citava 24 jornais e dez revistas sem incluir a Folha de S.Paulo, por determinação de Bolsonaro.

► Ele voltou atrás após críticas de entidades que defendem a liberdade de expressão e de diversos juristas, além de ações na Justiça. Na avaliação de especialistas, ao defender a exclusão do jornal da concorrência e um boicote a

anunciante da Folha, Bolsonaro viola princípios constitucionais como os da impessoalidade e moralidade.

► Lucas Furtado, subprocurador-geral junto ao TCU (Tribunal de Contas da União), por exemplo, havia entrado com uma representação na corte pedindo a inclusão da Folha no edital. Para ele, a medida de Bolsonaro tinha motivos que "desbordam dos estreitos

limites da via discricionária do ato administrativo", além de ofender os "princípios constitucionais da impessoalidade, isonomia, motivação e moralidade".

Outro caso de retaliação oficial à imprensa muito discutido na mídia foi a ação do prefeito do Rio de Janeiro Marcelo Crivella, que [barrou a entrada de jornalista do Globo em coletiva](#) em 3 de dezembro.



Glenda Kozlowski assina com o SBT

■ A jornalista esportiva e apresentadora **Glenda Kozlowski** assinou em 4/12 contrato com o SBT. Ela comandará o programa *Uma Vida, um Sonho*, novo reality show da emissora, que irá ao ar nas manhãs de domingo. Glenda deixou a Globo em outubro.

► O programa reunirá 22 jovens, entre 18 e 20 anos, que sonham em seguir carreira no futebol. O vencedor fará parte de algum time da Europa. Glenda explica que o que a atraiu foi a inovação do projeto: "Eu acredito no lado democrático do esporte, na chan-

ce, na oportunidade, e o espaço que está sendo oferecido para 22 jovens mostrarem seu talento foi o que mais me atraiu nesse formato, será um projeto realmente transformador". *Uma Vida, um Sonho* tem estreia prevista para o primeiro semestre de 2020.

Estudo revela recuo de liberdade de expressão no Brasil

■ Uma pesquisa da organização Artigo 19 que registra índices de liberdade de expressão em diferentes países, publicada em 2/12, revelou que no Brasil, entre 2016 e 2018, houve uma queda de 28%. Segundo o estudo, o recuo está relacionado ao período que antecedeu a eleição do pre-

sidente Jair Bolsonaro, marcado por ataques diretos a jornalistas, e que se tornou pior após a eleição do atual presidente.

► O índice *XpA Scores*, que determina a porcentagem de liberdade de expressão em 161 países, também leva em consideração fatores como espaço

cívico, censura digital, mídia, proteção à imprensa e transparência legislativa. Segundo o índice, no ano passado ocorreram 35 crimes graves contra jornalistas no Brasil.

► O estudo revela também que o planeta inteiro foi afetado por esta queda na liberdade de ex-

pressão: é o menor índice dos últimos dez anos. O principal fator para isso é o perfil autoritário de governantes dos países analisados, principalmente em relação à imprensa e à grande mídia como um todo. Veja a [pesquisa na íntegra](#) (em inglês).

Sudeste

São Paulo



André Vieira começa como editor na Agência Estado

■ Vinte e cinco anos depois de participar do *Curso de Focas do Estadão* e ter trabalhado por um ano no jornais O Estado de S.Paulo e Jornal da Tarde, **André Vieira** volta ao Grupo Estado. A convite da editora **Cristiane**

Barbieri, ele assume como editor de Empresas e Setores da Agência Estado, canal em tempo real que cobre as grandes empresas de capital aberto. Ele já trabalhou em veículos como Valor Econômico e Época

Negócios e até outubro respondia pela área de comunicação da petroquímica Braskem. Os novos contatos dele são andre.vieira@estadao.com e 11-982-611-915).

Felipe Vergili e Bruna Brasil deixam a RedeTV

■ Na RedeTV, **Felipe Vergili**, diretor da redação transmídia, deixou a emissora, mas ainda não anunciou seu novo rumo

profissional. Com a saída dele, o portal assumiram interinamente os editores-chefes **Carolina Escobar** e **André Lucena**, e no

Jornalismo, **Luciana Estevão**. **Bruna Brasil**, que cuidava das mídias sociais da emissora, foi para Caras. **Guilherme Latorre** segue

como editor executivo do *RedeTV News*. Todos se reportam a **Franz Vacek**, superintendente de Jornalismo, Esporte e Digital.

Agenda-SP

Cremilda e Sinval Medina lançam livro conjunto

■ A professora **Cremilda Medina** e o escritor **Sinval Medina** lançam seu livro conjunto *Fios da meada & Colcha de retalhos*. A primeira parte da obra, escrita por Cremilda, reúne uma série de prefácios de mestradados e doutorados que orientou, além de reflexões sobre o campo do jornalismo. A outra metade,

feita por Sinval, traz reflexões sobre suas incertezas frente à literatura e às formas de interpretar o presente. Sessão de autógrafos no sábado (14/12), a partir das 17h, no Tubaina Bar (Rua Haddock Lobo, 74).

E mais...

■ No mesmo sábado, final da

Superliga ABCDE de LoL na Arena Bad Boy Leeroy (rua André de Leão, 55 – Brás). Os portões serão abertos às 12h e a partida entre Pain Gaming e Prodigy deve iniciar às 13 horas. Credenciamento com **Carolina Garcia** (cgarcia@singcomunica.com.br), enviando nome completo e

RG. A confirmação está sujeita à lotação do espaço.

Registro-SP – ■ Morreu em 27/9 **Cândido Cerqueira Silva**, o **Candinho**. Ele teve passagens na Folha de S.Paulo e na Agência Folhas em meados dos anos 1980. Confira [texto de Ulysses Capozzoli](#) sobre ele.

Comunicação Corporativa-SP

Marcus Vinicius Sinval substitui Marco Antonio Sabino na Comunicação da Prefeitura de São Paulo

■ A Comunicação da Prefeitura de São Paulo está sob nova dire-

ção. Saiu **Marco Antonio Sabino**, que ali esteve por pouco mais de

um ano, e chegou **Marcus Vinicius Sinval**, que até recentemente comandava a comunicação do Sebrae-SP. Ex-assessor de comunicação na Gestão Kassab na Prefeitura, Sinval chega numa recomposição política feita pelo prefeito Bruno Covas para as eleições municipais de 2020, que abrangeu outras secretarias.

► Sabino, que liderou por anos sua própria agência, a S/A Comu-

nicação, colocando-a entre as mais importantes do País até vendê-la, em 2017, para a espanhola Llorente & Cuenca, atual LLYC, já havia tido uma conversa preliminar com o prefeito, colocando seu cargo à disposição para que esse rearranjo fosse encaminhado. A doença de Covas e a necessidade de acelerar as composições políticas com vistas às eleições anteciparam a decisão.



Marcus Vinicius Sinval



Marco Antonio Sabino

Henry Wender assume a Comunicação da Cinemateca Brasileira

■ **Henry Wender** assumiu há algumas semanas a Gerência de Comunicação da Cinemateca Brasileira, instituição responsável pela memória audiovisual do País, que tem o maior acervo audiovisual da América do Sul, com cerca de 250 mil rolos de filmes e mais de um milhão de docu-

mentos relacionados ao cinema, como fotos, roteiros, cartazes e livros, entre outros.

► Wender trabalhou na Força Aérea Brasileira por 35 anos, onde se formou piloto militar e em Ciências Aeronáuticas. Ali passou a atuar, em 1987, na área da Comunicação, no cargo de assessor

de imprensa da Aeronáutica, em que ficou por sete anos. Foi ainda vice-chefe de Comunicação da Aeronáutica e após deixar a FAB, em 2016, trabalhou na Comunicação Social do Governo Federal: primeiro no Ministério da Justiça e depois na Secretaria-Geral da Presidência da República.



Henry Wender

Daniela Bittencourt Ferreira começa na Toyota...



■ **Daniela Bittencourt Ferreira** deixou a Edelman após cerca de seis anos e meio e começou este mês como gerente de Comunicação Interna e Institucional

da Toyota Brasil. Ela também esteve em Philips e EDP. O time da Toyota, liderado por **Viviane Mansi**, é integrado por **Saori Yano**, gerente regional de Susten-

tabilidade; **Rafael Borges**, líder de Comunicação Externa e Imprensa; e **Otacílio Nascimento**, líder de Relações Públicas e Eventos.

...e Flavio Machado, na Eicon

■ **Flavio Machado** deixou recentemente a Gerência de Contas da LLYC, onde atendia às contas de EDP Energia, Demarest Advogados, Grupo Construcap e a comunicação interna da Scania Brasil, e assumiu na semana passada o cargo de diretor de

Relações Institucionais da Eicon, empresa paulista de soluções de gestão para o setor público. Segundo ele, a área é nova na empresa e será responsável por toda a estratégia de comunicação da marca e o relacionamento com a imprensa. Flavio teve passagens

por Desenvolve SP, Secretaria de Desenvolvimento Metropolitano e CDHU, pelo Governo do Estado, além de ter sido repórter de economia e política em Época. Os novos contatos dele são flavio.machado@tecnogroup.com.br e 11-2175-1111, ramal 177.



Flavio Machado

continuação - São Paulo



E mais...

■ **Maurício de Sousa** ficou superfeliz pelo fato de o espetáculo musical *Brasilis – Circo da Turma da Mônica* ter sido eleito *Melhor Projeto de Comunicação* na categoria Evento no *Troféu Jatobá PR*. O trabalho de comunicação foi feito pela MS Ao Vivo e a agência Press à Porter. *Brasilis* foi um projeto realizado em parceria com a Opus Promoções, sob direção e



Maurício, com o troféu, entre Cibele Gemelgo, gerente de Comunicação e Marketing da MS Ao Vivo, e Gustavo Diamantino, diretor da Press à Porter

produção geral de Mauro Sousa, filho de Maurício.

■ A Audi do Brasil encerrou o contrato com a agência de Relações Públicas Index Conectada e internalizou três vagas da área de Comunicação. A estrutura, sob coordenação de **Vinicius Romero**, e direção de **Cláudio Rawicz**, conta agora com **Rafael Fiuza Lamim** (extern.rafael.lamim@audi.com.br), como analista sênior com foco em Comunicação de Produto, e **Bárbara Perrupato Duarte** (extern.barbara.duarte@audi.com.br), como analista júnior para Comunicação Interna. A terceira vaga é para analista sênior e tem foco em Lifestyle e Corporativo, além de apoiar as atividades de produto. Profissionais interessados podem enviar currículo direto para vinicius.romero@audi.com.br.

■ A Anfavea promoveu uma reformulação em sua equipe de Comunicação. **Raquel Mozardo**, que integrava a equipe de Imprensa, assumiu a área de Eventos e Relações Públicas na vaga de **Vanessa Lacroce**, que deixou a

casa. Ela passa a contar com o suporte da recém-contratada **Diana Santos** (ex-AEA). Para o lugar de Raquel foi contratada **Raíssa Ribeiro** (raissa@anfavea.com.br e 11-2193-7823), que esteve nos últimos dois anos na Comunicação da Mercedes-Benz. Ela dará suporte ao gerente de Imprensa **Glaucio Lucena**. Vale lembrar que tanto a área de Imprensa quanto a Eventos e Relações Públicas respondem ao diretor de Comunicação e Assuntos Institucionais **André Jalonetsky**.

■ Depois de sete anos à frente da área de Relações Públicas e Assessoria de Imprensa da Lifan Motors

no Brasil, **Sidney Levy** anunciou em 30/11 seu desligamento da marca. Com a saída dele, as demandas da área devem ser encaminhadas para **Henrique Ohori** (henrique.ohori@lifanmotors.com.br e 11-2811-8585). A partir de agora Sidney passa a atender pelos sidneylevy.17@gmail.com e 11-996-474-183, ou, para assuntos referentes ao site *Motonline*, do qual é editor executivo, pelo slevy@motonline.com.br.

■ **Neila Carvalho** assumiu na Press Services a assessoria do Banco Mizuho, da Mozarteum Brasileiro Associação Cultural e da empresa suíça Nagra (Kudelski

ESCOLA ABERJE DE COMUNICAÇÃO
Conheça nossos cursos: www.escolaaberje.com.br

Group). Ela estava há um ano e meio na Pixit e teve breves passagens por RPMA e Ketchum. O contato de Neila é neila@press.comunica.com.br.

■ **Maria Cecília Reina**, recém-formada em Jornalismo, acaba de ser contratada pela JeffreyGroup para atender ao banco global Citi. Vai atuar na posição de Business Intelligence e Comunicação Interna. Nos últimos dois anos ela estagiou na própria Jeffrey, no time de Comunicação Externa da Nexa; e no núcleo de repor-



Maria Cecília Reina

tagens especiais da Record TV.

■ **Alessandra Muro**, que foi da BCW e da Máquina Cohn & Wolfe, está agora na JeffreyGroup, como executiva de contas sênior.

■ **Ana Amaral**, ex-gerente de comunicação da Fundamento, começou como RP na Index Assessoria. O novo contato dela é anaamaral@indexconectada.com.br.

■ **Ana Caroline Ribeiro**, analista de comunicação sênior, não mais integra o time da XP Investimentos. Ela já foi de Edelman e Máquina Cohn & Wolfe.

■ **Elisa Guimarães Cardamone**, analista de projetos na Cause, despediu-se da agência em novembro, após pouco mais de um ano e meio de casa, e começou como estrategista de comunicação na Blockforce.

■ **Fernando Antonialli**, executivo de atendimento, deixou a SmartPR, onde respondia pela elaboração e execução de planos de comunicação B2B para clientes internacionais de tecnologia.

■ **Flávia Drummond** assumiu a

Diretoria de Marketing da Vigor, passando a responder pelas categorias de iogurtes, sobremesas, mercearia, margarina, manteiga, entre outras, além de liderar a comunicação institucional da marca. Ela passou por Grupo Ri Happy, Terra, Habib's, Grupo Jerônimo Martins e Magazine Luiza.

■ **Larissa Baltazar**, executiva de atendimento, deixou a CDI após pouco mais de dois anos e meio de casa, e começou como analista de comunicação na Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados.

■ **Lygia Barsotti**, que passou rapidamente por CDI e CDN, começou em novembro na comunicação institucional da Abrabe – Associação Brasileira de Bebidas.

■ **Manuela Wiz**, gerente de Núcleo / Casa & Design & Lifestyle, deixou a Index após dois anos de casa.

■ **Silvio Moura** começou há algumas semanas como executivo de atendimento na Ketchum, ali atendendo ao Grupo Telles (ex-

-Ypioca). Ele foi anteriormente por quase dois anos da CDI.

Licença-maternidade

■ **Melissa Domenich Bianchi**, gerente de comunicação corporativa da Votorantim Cimentos, empresa onde está há quase oito anos e meio.

Dança das contas-SP

■ A FSB divulga o Natal BTG, iniciativa que apresentará São Paulo com uma árvore de natal de 25 metros na av. Faria Lima (no vão do edifício Paulo Victor Malzoni, onde fica a sede do BTG Pactual) e uma programação cultural, com arte, música e entretenimento para as crianças na Casa Bandeirista (Itaim Bibi), em que foi instalada a Casa do Papai Noel.

■ O Mangos, programa de fidelidade por meio de aplicativo de *cashback*, contratou a Trama como a sua nova agência de relações públicas. O atendimento é gerenciado por **Lizandra Cardelino** (lizandra@tramaweb.com.br e 11-3388-3056 / 950-548-560) e tem direção de **Leila Gasparindo**.

continuação - São Paulo

Rio de Janeiro

Rolland Gianotti é o novo diretor da Dona Comunicação

■ Depois de passagem pela Prefeitura do Rio, **Rolland Gianotti** é agora diretor na Dona Comunicação. Rolland foi do jornal O Globo por cerca de 20 anos, por último como editor de Rio. Os sócios da agência são **Paulo Roberto Júnior**, **Pedro Henrique Sant'Anna** e a publicitária **Naia Maciel**. Os novos contatos dele são rolland@donacomunicacao.com.br e 21-2220-0564.

► A **Dona**, que se define como assessoria de imprensa e marke-

ting de conteúdo, tem escritórios no Rio e em São Paulo. Entre os serviços que oferece estão planejamento de comunicação, conteúdo digital para redes sociais, além de trabalhos clássicos como comunicação interna, gestão de crise e *media training*.

► Sobre o objetivo de sua ida para lá, Gianotti atribui ao momento de expansão da Dona, que está consolidada no Rio e em São Paulo, e se desdobra agora para o Sul, com foco em Santa Catarina. A empresa criou

também um núcleo de atendimento político, já para atuar na eleição municipal de 2020 – sem esquecer que ele foi coordenador na equipe da Prefeitura do Rio. Outra área em que a agência intensifica a atuação é a das campanhas com influenciadores digitais, que já existe há seis meses e agora se expande.

► Sobre a nova função, ele comenta: "Esse mercado está tão complicado que, quando aparece uma coisa bacana, a gente tem que se jogar!".



Rolland (esq.), Pedro, Naia e Paulo

Comunicação Corporativa-RJ

■ **Andressa Scaldaferrri**, gerente de contas sênior da filial da Edelman no Rio de Janeiro, entrou em licença-maternidade, com regresso programado para maio de 2020.

Curtas-RJ

Bocage vai ao Catar e antecipa Copa do Mundo

■ **Sérgio du Bocage** vai cobrir o Mundial de Clubes da Fifa para a TV Brasil e a Rádio Nacional direto do Catar. O apresentador da mesa-redonda dominical *No mundo da bola* viaja no domingo (15/12). Do dia seguinte em diante, ele faz entradas diárias ao vivo no programa esportivo *Stadium* e no telejornal *Repórter Brasil*, além de redigir conteúdo para a Agência Brasil. A equipe, que conta ainda com um repórter cinematográfico e um técnico, vai produzir uma edição temática do jornalístico *Caminhos da reportagem* sobre o futebol no país da próxima Copa do Mundo. Estão também previs-

tas atrações especiais na grade do canal. A viagem de volta da equipe será no dia 22.

E mais...

■ **Gizele Martins** lançou em 7/12 o livro *Militarização e censura – A luta por liberdade de expressão na Favela da Maré*. Editada pelo [Núcleo Piratininga de Comunicação](#), a obra aborda o impacto



da ação militar em alguns meios de comunicação comunitários do Conjunto de Favelas da Maré, localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro.

► Formada em Jornalismo pela PUC-Rio, Gizele tem mestrado em *Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas* pela Uerj, em convênio com a Faculdade de Educação da Baixada Fluminense. Respondeu pela edição do jornal O Cidadão, mídia comunitária da Maré.

■ **Fernando Morgado** lançou em 10/12, pela editora Matrix, *Comunicadores S.A. – Como os maiores apresentadores de TV do Brasil tornaram-se máquinas de negócios*. As histórias contadas no livro mostram a vida de oito dos maiores comunicadores de todos os tempos, enfatizando os momentos e as decisões que fizeram essas figuras se tornarem bem-sucedidas, tanto do

ponto de vista artístico quanto comercial. Estão reunidos num texto leve e objetivo, que narra sucessos e fracassos e a visão empreendedora de cada um deles. Morgado é professor e palestrante, e também autor dos livros *Silvio Santos: a trajetória do mito* e *Blota Jr.: a elegância no ar*.



Sérgio du Bocage

Agenda-RJ

11/12 (quarta-feira) – ■ **Miriam Leitão** analisa *Economia e política na ditadura militar brasileira*. Ela conversa sobre os aspectos políticos e econômicos que marcaram o regime de exceção no País e quais os seus reflexos no Brasil contemporâneo. Um encontro das 19h30 às 21h30, na [Casa do Saber](#), no Shopping Leblon (av. Afrânio de Mello Franco, 290, loja 101 e 21-2227-2237).
12/12 (quinta-feira) – ■ **Eduardo Reina** faz às 18h lançamento e debate sobre o livro *Cativeiro*

sem fim – As histórias dos bebês, crianças e adolescentes sequestrados pela ditadura militar no Brasil, na livraria Leonardo da Vinci (av. Rio Branco, 185). O debate contará com dois historiadores da UFF especializados no tema ditadura: **Paulo Cesar Gomes** e **Samantha Quadrat**.

12, 13 e 14/12 (quinta, sexta e sábado) – ■ **Valmir Moratelli**, já conhecido como jornalista e escritor, aparece agora como diretor de cinema. O documentário *30 dias – Um carnaval entre a alegria e a desilusão*, com pro-

dução da El Tigre Studio, está na mostra *Première Brasil – Retratos Musicais*, do [Festival do Rio](#). Partindo da maior crise financeira já enfrentada pelas escolas de samba do Rio, o filme acompanha a montagem do Carnaval numa agremiação do Grupo de Acesso, a Alegria da Zona Sul, para discutir a viabilidade cultural da grande festa popular do País, reconhecida mundialmente.

13/12 (sexta-feira) – ■ **Arthur Poerner** lança o livro *Rebelde todo dia – Repressão e resistência nos anos de chumbo*, pela

editora Lacre. O autor redigiu um livro de memórias, interrompido quando foi preso na redação do extinto Correio da Manhã, onde era repórter especial, colunista e articulista. Depois de três meses no quartel do Exército da rua Barão de Mesquita, no Andaraí, não teve alternativa senão aceitar a ajuda da ONG Anistia Internacional para deixar o País. O relato do exílio ele guarda para um próximo volume. Às 19h, na livraria Travessa de Ipanema (rua Visconde de Pirajá, 572).



Premiados de Minas Gerais

Premiações jornalísticas são um reconhecimento do trabalho profissional, tanto pelo desenvolvimento de pautas quanto pela qualidade. Várias produções de jornalistas mineiros foram premiadas em 2019, sendo que boa parte dessas premiações tem foco em reportagens especiais, com uma produção diferente das matérias transmitidas no cotidiano – as factuais –, exigindo mais dedicação e comprometimento.

A BandNews FM de BH ganhou na categoria Rádio Regional no *Prêmio Estácio de Jornalismo* com a matéria *O direito de ser o que é*, produção de **Ana Luiza Bongiovani, Ike Yagelovic e Júlio Vieira**. Ana Luiza conta que as

Minas Gerais (*)

matérias especiais são produzidas de forma muito diferente do cotidiano: “Como somos uma rádio *all news*, tudo é feito numa velocidade muito rápida. A gente produz muita nota e entra com o conteúdo muito rápido”.

Ela explica que, no caso das reportagens especiais, após a escolha do tema, inicia o trabalho de produção e os envolvidos contribuem em alguma medida. O processo de gravação acontece por telefone e/ou pessoalmente: “Com tudo pronto, pegamos as fontes e depoimentos, organizamos e encontramos uma linha para o texto da narração”.

A Rede Minas, terceira maior emissora pública de televisão do Brasil, ficou com o primeiro lugar

na categoria TV Regional do *Prêmio Estácio de Jornalismo*, com a matéria *Série Confisco – História Revista*, produzida por **Renato de Niza, Castro Fernandes Franco, Bruna Cevidantes, William Félix e Romina Farcae**.

Renato afirma que esse tipo de produção exige sempre uma dedicação maior da equipe. Ainda que exista a possibilidade de dedicar suas horas de trabalho para produzir o material, sempre acabam precisando de mais tempo: “Fazer série é muito gratificante, valoroso, mas dá trabalho. Afinal, o jornalismo é isso: dedicação, transpiração e aprendizado”.

A repórter **Tábata Poline**, da Gobo Minas, levou o *Prêmio Synapsis de Jornalismo* na Categoria TV, com as reportagens *Saga Saúde*. Na construção da série, o processo foi dividido em apuração, produção e gravação, fechando com a edição, levando mais tempo por ter que avaliar todo o material e a estrutura do conteúdo: “As reportagens especiais nos permitem dar um peso maior aos assuntos que, ge-

ralmente, não são aprofundados nas coberturas factuais”.

A produção da Globo Minas tratou das dificuldades enfrentadas por quem precisa vir do interior para fazer tratamento de saúde em Belo Horizonte. A escolha do tema surgiu da produção no MG2 e Tábata foi convidada por **Claudinei Moreira**, editor-chefe do telejornal na época, e **Diulara Ribeiro**, editora de texto, para fazer as reportagens pelo celular, já que queriam experimentar uma abordagem diferente. “Como o nosso foco era mostrar as histórias, a apuração e produção não foram demoradas, pois era mais que apresentar dados, ouvir as pessoas”, diz Tábata.



Júlio, Ana Luiza e o produtor Mardélio Couto



Bruna (esq.), Romina, William, Castro e Renato



Tábata Poline

Entretanto, não existe uma regra sobre como os assuntos são escolhidos para serem trabalhados. Segundo Renato, na Rede Minas a ideia da série surgiu quando a equipe foi cobrir uma outra pauta. Eles perceberam o potencial da história, conversaram com **Marina Mendes**, chefe de Reportagem à época, que autorizou.

Na BandNews BH, segundo Ana, algumas vezes os assuntos são escolhidos por se encaixarem na temática de algum prêmio – mas não estão limitados a essa questão, já que os especiais são uma oportunidade para os jornalistas se dedicarem a um tema em que gostariam de trabalhar, mas fica difícil em meio às notícias diárias. Ana explica que os prêmios são um reconhecimento pelo bom jornalismo, especialmente em um momento de tanto des-

crédito no trabalho dos jornalistas por algumas instituições.

Para Tábata, as premiações reforçam a importância social do jornalismo em um momento em que a profissão tem sido tão questionada e desvalorizada: “Acredito que seja uma maneira de nos unirmos com as entidades públicas e privadas para conseguirmos, cada vez mais, usar o nosso trabalho como ferramenta de cobrança, informação e transformação social.”

Para Renato, as premiações não devem ser um propósito, mas uma consequência do investimento em um tema que merece receber um olhar apurado, humano e instigador: “Os prêmios são um estímulo à pauta bem apurada. Um reconhecimento ao trabalho com esmero, dedicação e foco. Eles são resultado dessa dedicação, pessoal e de equipe.

Acho que fomos reconhecidos por isso”.

Comunicação Corporativa-MG

■ A Prefácio Comunicação venceu o *Troféu Jatobá 2019* na categoria Comunicação Interna – Agência Butique. O prêmio é promovido pelo Grupo Empresarial de Comunicação (Gecom), formado pelas empresas Busi-

ness News, Jornalistas Editora, Maxpress e Mega Brasil.

► O case vencedor foi o *Conexão Allianz Partners: nossa força, nossa essência*. Os campeões da edição 2019 foram anunciados em 2/12, em São Paulo. O troféu foi recebido por **Celuta Utsch**, diretora da Prefácio, e **Karina Bertolla**, diretora de Comunicação da Allianz Partners.



Bruno Assis



Curtas-MG

■ A Rede Minas e a Rádio Inconfidência conquistaram o Prêmio CDL de Jornalismo em 2019. A Rede Minas ficou com o primeiro lugar com a reportagem *Mercado longevidade*, de Renato Franco, Primitivo Filho, Bruna Cervidanes, Caio Tárzia e Lorena Mendonça; e, também, o terceiro lugar, com a reportagem *Mercado de câmeras analógicas e LP ganha força*, de Laura Zschaber Guimarães, Eduardo Amorim, Rafael Brasileiro, Bruna

Cevidanes e Aline Scarponi. A Rádio Inconfidência foi premiada pela reportagem *Barragens em risco*, produzida por Verônica Pimenta, Desirée Miranda, Leandro Siqueira, Lina Rocha e Márcia Bueno.

■ O Conselho Editorial do Diário do Comércio realizou em 28/11 a primeira reunião na sede do Jornal. Os membros do Conselho foram recebidos pelo presidente Luiz Carlos Motta Costa, o diretor executivo e de Mercado Yvan

Muls e a presidente e editora editorial Adriana Muls. Também participaram da reunião: Adriana Machado, presidente e diretora de Inspiração da Tom Comunicação; Lindolfo Paoliello, jornalista e ex-presidente da ACMinas; Luiz Henrique Michalick, jornalista, ex-superintendente de Comunicação da Cemig e dirigente da Luhmi Comunicação; Mônica Cordeiro, coordenadora do Capítulo Minas Gerais do IBGC, e Claudio de Moura Castro, economista, professor e diretor pedagógico da Edu Qualis. Também fazem parte do Conselho Editorial Helena Neiva, presidente da Fundação Pitágoras, e Teodomiro Diniz, vice-presidente da Fiemg.

■ O jornalista, escritor, poeta e professor Jairo Fará lançou em

7/12, no Centro Cultural da Universidade Federal de São João del-Rei, o livro infantil *Cidadezinha Biruta*. A obra conta a história de uma cidade diferente, em que todos brincam, se divertem e convivem amigavelmente com os números. Jairo é professor do Curso de Comunicação da Universidade.



(*) Com a colaboração de Admilson Resende (aresende@zoomcomunicacao.com.br – 31- 8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)

Sul

■ Após deixar a Band RS, em outubro, Guilherme Baumhardt já tem nova casa: a rádio Guaíba. O profissional assumirá o microfone do programa *Bom Dia*, formando dupla com Voltaire Porto. (Saiba+)

■ Apresentador do SBT Rio Grande – 2ª Edição desde abril de 2018, Felipe Vieira está se despedindo da atração. Ele mudará para São Paulo em janeiro, acompanhando a esposa, que foi transferida para a capital paulista. Por enquanto, não tem novos projetos em vista. (Saiba+)

■ Quem também está de malas

prontas é Débora Cademartori, que a partir de 2020 será correspondente de Política da Rádio Gaúcha em Brasília. A profissional, que atua no Grupo RBS desde 2013, viaja para a Capital Federal em 7/1 e fará a sua estreia na nova função no dia 13 do mesmo mês. Ela substituirá a Mateus Ferraz, que está há dois anos no cargo e retorna a Porto Alegre, onde segue atuando com Política na Gaúcha.

■ A Band RS passou a contar com os comentários de Cleber Benvegnú. Ele divide a bancada do *Jornal Gente*, na rádio Bandeirantes, às terças e quintas-feiras, com os apresentadores Oziris Marins

e Sérgio Stock. Também fará comentários no programa *Primeira Hora*, com Rogério Mendelski, e no 1ª Edição da BandNews FM, com Diego Casagrande. Além disso, apresentará, aos sábados, o programa *Outro Olhar*, que estreia em 14/12, às 9h30, na Rádio Bandeirantes. O espaço vai abordar pautas de política, negócios e comportamento. (Saiba+)

Curtas-RS

■ A repórter da rádio Guaíba Laura Gross e um motorista da emissora foram vítimas de agressão de torcedores instantes após o término da partida entre Inter-

nacional e Atlético-MG, realizada no Beira-Rio, no último domingo (8/12). Ao perceber a agressão de quatro torcedores contra uma pessoa caída, a repórter desceu do carro e começou a filmar a cena. Laura foi então abordada por um dos agressores e empurrada. O mesmo homem, ao ver o celular da jornalista cair no chão, chutou-o na tentativa de que não mais houvesse captação de imagens. Durante o ocorrido, um dos agressores também arremessou objetos no vidro traseiro do veículo da rádio, que acabou quebrado. O resultado do episódio foram quatro feridos,

dois deles internados em estado grave. Os agressores de Laura e o autor da quebra do vidro já foram identificados. Em nota, Alex Bagé, presidente da Associação dos Cronistas Esportivos Gaúchos, repudiou a situação e manifestou apoio à repórter.

■ O Conselho Regional de Economia do Rio Grande do Sul escolheu Giane Guerra, do Grupo RBS, como *Jornalista de Economia do Ano*. O concurso também premiou a matéria *Informalidade no mercado de trabalho*, de Le-

onardo Vieceli, para Zero Hora, na categoria *Impresso*, e *Hora de você investir na bolsa? Um milhão de brasileiros estão lá*, de Karine Menoncin, do Portal Amanhã, em *Mídia Digital*. Vale lembrar que Giane foi também indicada entre os TOP50 do Prêmio +Admirados *Jornalistas Brasileiros de Economia, Negócios e Finanças de 2019*, promovido por este J&Cia e pela Maxpress.

Comunicação Corporativa-RS

■ A H Mídia, empresa especialista

na locação de espaços publicitários, e que atua no cenário gaúcho e nacional desde 2002, tem novo responsável pelo relacionamento com a imprensa. Quem assume o posto é Renato Martins, que, por meio de sua empresa, a RM Comunicação, coordenará a geração de informações da H Mídia.

Registro-RS

■ O presidente da Associação dos Jornais do Interior do Rio Grande do Sul (Adjori RS), Renato

Cesar de Carvalho, morreu no último domingo (8/12), aos 66 anos. Ele estava internado em um hospital de Cruz Alta desde o final de setembro e teve falência de múltiplos órgãos decorrente de uma infecção urinária. Renato, que era diretor do jornal *Semanário*, de Tupanciretã, deixa o casal de filhos Nathália, 35 anos, e Teodoro, 17, e os netos Pedro Afonso e Iris Luiza. A entidade estava sob o comando do vice-presidente Jair Francisco de Souza, desde a internação de Renato.

(*) Com o portal Coletiva.Net

continuação - Minas Gerais (*)

Rio Grande do Sul (*)



Centro-Oeste

Jornalistas debatem fake news em CPI na Câmara

■ Em reunião da CPI das Fake News realizada na semana passada, na Câmara dos Deputados, jornalistas apontaram a educação e o fortalecimento da democracia como principais formas de combater a desinformação. Para **Arnaldo Cesar Ricci Jacob**, representante ABI, as fake news confundem a

formação da opinião pública e desestabilizam o estado democrático de direito. Ele indagou: "Como combater fake news em um país em que o grande mandatário produz fake news?". **Gésio Passos**, vice-presidente da Fenaj – regional Centro-Oeste, seguiu na mesma linha e apontou o presidente da República

como "um dos principais promotores" da desinformação no País. Na opinião de **Tai Nalon**, diretora executiva do Aos Fatos, o fenômeno deve se prolongar e não existem receitas prontas para vencer essa cultura. **Natália Levien Leal**, da Lupa, informou que a agência checa cerca de 40 notícias por mês e que a solução

para o trato das fake news passa muito mais pela educação do que pela criminalização. A afirmação teve o apoio de **Thiago Reis**, do serviço Fato ou Fake, do G1: "Acredito que a criminalização pode ser prejudicial para a liberdade de expressão". Segundo ele, 70 jornalistas trabalham hoje no processo de checagem do portal.

Tribunais superiores promovem encontro de comunicação

■ As fake news também foram tema de abertura do III Encontro Nacional de Comunicação do Poder Judiciário, realizado em 5 e 6/12, no Conselho da Justiça Federal. Promovido pelo Conselho Nacional de Justiça, em parceria com os tribunais superiores e as associações de magistrados, o evento teve o intuito de possibilitar a formulação de estratégias e o alinhamento da comunicação do Judiciário no período de 2020 a 2025. O encontro contou com a presença do ministro Dias Toffoli, presidente do STF e do CNJ, que formalizou a edição de uma portaria para atualizar a

composição e as atribuições do Comitê de Comunicação Social do Poder Judiciário. Farão parte dele: indicados pelo CNJ, os secretários de Comunicação do STF e do CNJ, os responsáveis pela comunicação dos tribunais e conselhos superiores, além de um representante dos TJs, um dos TRFs, um dos TRTs e um dos TRFs. As atribuições do Comitê abrangem a análise das ações de propaganda dos tribunais, identificação e disseminação de boas práticas na área, capacitação de pessoal e acompanhamento da aplicação da política de comunicação instituída em 2009. As

reuniões ordinárias ocorrerão semestralmente e as extraordinárias, sempre que preciso.

E mais...

■ A Secretaria de Participação, Interação e Mídias Digitais e a Secom da Câmara informam que os perfis institucionais da instituição nas redes sociais passaram por ajustes em sua linha editorial. Desde 9/12, apenas o perfil @camaradeputados publica notícias sobre as atividades legislativas desenvolvidas na Casa – no Plenário e nas Comissões, bem como as iniciativas institucionais. Já os perfis @tvcamara

e @RadioCamara divulgam a programação da TV Câmara e da Rádio Câmara. O canal @camaradosdeputados oficial no Youtube concentra a transmissão ao vivo, em tempo real, de todos os conteúdos debatidos na Casa, além da programação da TV Câmara e de alguns programas da Rádio Câmara.

■ Jornais de todo o País publicaram em 9/12 anúncios sobre ao papel decisivo do jornalismo no combate à corrupção. A campanha, da ANJ, é alusiva a *Dia Internacional de Combate à Corrupção*, instituído pela ONU em 2003, em convenção contra

a corrupção. Todos os anos, segundo a organização, US\$ 1 trilhão são pagos em subornos e cerca de US\$ 2,6 trilhões são roubados devido à corrupção, valor que corresponde a mais de 5% do PIB global. De acordo com o Pnud, os países em desenvolvimento perdem dez vezes mais fundos em corrupção do que todo o dinheiro investido em assistência ao desenvolvimento. Assinada pela Tailor Media, a campanha destaca que "Nada assusta mais os corruptos que os olhos da imprensa" e conta com peças para impressos e sites dos jornais, além de um [video](#).

■ Nessa terça-feira (10/12), *Dia Internacional dos Direitos Humanos*, um ato no STF apoiou o fotógrafo **Sérgio Silva**, que teve seu olho atingido por uma bala de borracha disparada pela PM

de São Paulo quando cobria as manifestações de 13 de junho de 2013. Ele entrou com um pedido de indenização, que foi negado. O juiz Olavo Zampol Júnior, da 10ª Vara da Fazenda Pública de SP, além de não reconhecer a culpa do Estado, afirmou que o responsável pelo ferimento teria sido o próprio profissional, pois "ao se colocar o autor entre os manifestantes e a polícia, permanecendo em linha de tiro, para fotografar, colocou-se em situação de risco, assumindo, com isso, as



possíveis consequências do que pudesse acontecer".

▶ Sérgio não foi o primeiro profissional a perder um olho ao cobrir uma manifestação – em maio de 2000, o fotojornalista **Alex Silveira** também foi atingido no olho esquerdo por um tiro de bala de borracha enquanto fotografava protesto do Sindicato dos Professores de SP. Ele chegou a obter em primeira instância o direito de receber uma indenização do Estado de São Paulo, mas em 2014 o TJ-SP reverteu a decisão sob o mesmo argumento utilizado no caso de Sérgio. Apoiaram o ato as entidades Artigo 19, Conectas Direitos Humanos, CPJ (Comitê para Proteção de Jornalistas), Fenaj, Instituto Vladimir Herzog, Intervozes, Justiça Global, Repórteres sem fronteiras e Sindicato dos Jornalistas do DF.

Agenda-DF

10/12 (quinta-feira) – ■ As Ouvidorias da Câmara e do Senado realizam audiência pública sobre *A influência das mídias digitais sobre a sociedade brasileira*. O evento promove um debate com especialistas sobre regulação da internet no Brasil, com ênfase à análise dos riscos e benefícios do uso das mídias digitais para a formação da opinião pública e no funcionamento da democracia. As discussões terão como base o resultado de uma pesquisa de opinião pública sobre o "uso de redes sociais, notícias falsas e privacidade na internet", na qual foram realizadas 2.400 entrevistas, em outubro deste ano, com abrangência nacional e amostragem probabilística. Às 9h, no plenário 11. O evento será interativo.



Ceará (*)

Nordeste

■ **Amanda Silva**, coordenadora de Marketing na Betânia Lacteos, de Fortaleza, encerra este mês o período de licença-maternidade.

■ O congresso de radiodifusão *Fala Norte e Nordeste*, realizado em Fortaleza no final de novembro, lançou a música *O rádio é o meu xodó*. Inspirada na pai-

xão pelo rádio, foi composta e interpretada por Renno, o Poeta da Sanfona, a pedido da Associação Cearense de Emissoras de Rádio e Televisão (Acert). A música fala sobre a relação de afeto que o brasileiro tem com os rádios, que entram nas casas e nos locais de trabalho. O vídeo-clipe pode ser compartilhado

gratuitamente pelas emissoras nas redes sociais e, para veicular o áudio, basta clicar no [link](#).

■ **Sérgio Ponte** promoveu, no Marina Park Hotel, a *48ª Noite das Personalidades Esportivas* com a entrega do *Troféu Flávio Ponte* para Luiz Felipe Scolari, Rogério Ceni e Luiz Otávio.

■ A Capuchino Press realizou no

Santa Gela a confraternização com a imprensa com o tema *Café Society*.

■ O Tribunal de Contas do Estado do Ceará promove nesta quarta-feira (11/12) o *IV Café com Dados*, onde apresenta para a imprensa um balanço de 2019.

(*) Colaboração de Lauriberto Braga (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com Rendah Mkt&Com (contato@rendah.com.br e 85-3231-4239).

Internacional

Jornal italiano se defende de acusações de racismo

■ O jornal esportivo italiano *Corriere Dello Sport* usou na capa da edição de 5/12 a manchete *Black Friday*, acompanhada de fotos dos jogadores negros Romelu Lukaku (Internazionale de Milão) e Chris Smalling (Roma). Nas redes sociais, as duas equipes envolvidas repudiaram a ação racista do jornal. Outros times italianos também se posicionaram contra o ato.

► Em nota, o jornal se defendeu afirmando que as críticas "não passam de indignação barata" e

que o termo "Black Friday" foi usado "como elogio da diferença". Na sexta-feira, o diário utilizou na capa a chamada *Racistas, quem?*,



junto de recortes de manchetes de edições anteriores que repudiavam o racismo. O editor do *Corriere* **Ivan Zazzaroni** afirmou em texto assinado que as pessoas "não entenderam porque não podem ou não querem" e que a manchete "foi transformada em veneno por gente venenosa".

E mais...

■ O *Pulitzer Prize*, mais importante prêmio de jornalismo dos Estados Unidos, anunciou em

5/12 uma nova categoria para 2020, para contemplar reportagens de áudio. **Dana Canedy**, administradora do prêmio, explica que a ascensão e o sucesso de podcasts e reportagens de áudio nos últimos anos motivou a criação da categoria.

► Ela afirma que será premiado o jornalismo "que serve ao interesse público, caracterizado por reportagens reveladoras e narrativas esclarecedoras". Mais informações no [site do prêmio](#) (em inglês).

Curtas

■ A Abraji divulgou o Mapa de Acesso a Informações Públicas, estudo que avalia a transparência pública por meio de pedidos de acesso a informações. Neste ano, foram feitos pedidos de informações detalhadas sobre remunerações de servidores pú-

blicos a órgãos da esfera federal.

► Nos resultados obtidos, as respostas do STF e STJ foram consideradas insatisfatórias, enquanto as de Presidência da República, Senado Federal e Câmara dos Deputados foram parcialmente satisfatórias. A pesquisa destaca

também a importância da Lei de Acesso para a obtenção dos dados. Confira o [mapa na íntegra](#).

■ Estão abertas as inscrições para a turma de pós-graduação em produção editorial da Faculdade Paulus de Comunicação (Fapcom). O curso oferece co-

nhecimento teórico, técnico e de gestão no campo editorial impresso e digital, com os módulos Editorial, Gráfico e Comercial. As aulas ocorrem aos sábados, com começo em março de 2020, das 8h30 às 17h30. ([Saiba+](#))

Tuitão do Daniel

Trânsito em julgado

O time do Dedé venceu por 2 a 0 quando um lance, já no apagar das luzes, provocou a intervenção do malfadado corretor de primeira instância. Um certo juiz com fama de rigoroso e que poderia mudar o jogo. Fez-se fenomenal alarido

no estádio, Dedé gelou, o amigo vibrou. O árbitro viu falta em cima da risca da grande área. Só que não, segundo o tal juiz: é bola na marca da cal. E ali é que morava o busilis, pois o adversário tinha a vantagem de perder por um gol

de diferença e ainda levantaria a taça. Bandeiras tremularam e outra torcida cantou mais forte quando a bola beijou as redes. Ao seu lado, Dedé ouviu do amigo: tá entendendo agora o que é o tal do trânsito em julgado?

Por Daniel Pereira (daniel07pereira@yahoo.com.br), especial para J&Cia



(*) Batizado há 46 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e foi assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 O esquife do caudilho e acaba de concluir O último réu.



Norte

Amazonas

■ **Ana Célia Costa** lançou seu segundo livro, *#RedesSociais – Anatomia do conteúdo*. É uma obra que



será muito útil nas pesquisas e projetos de mídias sociais. Já está disponível no [site dela](#) e em breve terá também versão em e-book na Amazon e outras plataformas digitais.

■ Foi realizado no último final de semana em Manaus o *IV Simpó-*



sio de Jornalismo Esportivo do Amazonas. Iniciativa de **Larissa Balieiro**, teve a presença de grandes profissionais do jornalismo esportivo, como **Camila Leonel** (A Crítica), **Oreste Litaiff** (TV Band), **Thais Gama** (Rede Difusora de Rádio), **Silvio Lima** (Globoesporte.com), **Camila Carrelli** (Rádio Globo-CBN), **Renata Mendonça** (Dibradoras), **Victor Pozella** (TV Globo) e **Marcelo Barreto** (SporTV).

■ A banda **Zona Tribal**, de **Mencius Melo**, lançou o *teaser* do clipe *O fim do mundo aconteceu e Deus esqueceu de avisar*. O

vídeo, que tem apoio da Manaus-Cult, é uma leitura politizada dos “tempos modernos” no Brasil e no mundo. Acompanhe [aqui](#) o *teaser* do novo clipe, que será lançado na próxima semana.



Mencius Melo

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

Acre

■ A entrega do *Prêmio Jorge Said de Comunicação*, que teve como convidado especial o repórter da Rede Globo de Televisão **Francisco José**, foi na noite de 5/12, em Rio Branco. A festa de premiação das melhores reportagens que tiveram como pauta as políticas públicas desenvolvidas pela Prefeitura de Rio Branco contou com a presença de empresários e profissionais da comunicação.

► A prefeita Socorro Neri, que participou da entrega das premiações,

reconheceu o papel das pautas críticas: “Sem demérito às matérias e artigos que mostram os problemas da nossa cidade, pois também nos ajudam a melhorar a gestão, acreditamos que é preciso reconhecer também que nossa cidade vive um povo criativo, resiliente e empreendedor. Esperamos que através desse prêmio – um singelo reconhecimento aos profissionais de comunicação que também se deparam cotidianamente com inúmeras dificuldades – possamos

criar estímulo para busca de pautas e notícias que revelem o melhor de nós e que nos inspirem. Que tenhamos como exemplo profissionais como Jorge Said, que dá nome ao prêmio”.

► Além de premiadas reportagens de TV, Web, Rádio e Destaque Acadêmico, foram homenageados o jornalista **Silvio Martinello**, a radialista **Nilda Dantas** e os empresários de comunicação, *in memoriam*, **Roberto Moura** e **Phellipe Daou**.

► **Simone Oliveira**, da TV05, venceu na categoria Telejornalismo; o videomaker **Kennedy Santos**, do site de notícias AC24Horas, foi o premiado na categoria Webjornalismo; o prêmio de Destaque Acadêmico foi para a matéria *A pobreza nossa de cada dia*, publicada na revista acadêmica A Catraia, do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Acre; na categoria Rádiojornalismo foi vencedora a matéria de jornalista **Tião Maia** sobre o *Desafio Verde*.

Rondônia

■ **Osmar Silva** foi homenageado em 5/12 com o Diploma Mérito da Imprensa Brasileira, pela Federação Nacional da Imprensa (Fenai), sob a presidência de **JH de Oliveira Junior**, e com o Diploma Moção Honra ao Mérito AIB, conferido pela Associação da Imprensa do Brasil, sob a presidência de **Manuel Lopes**.

► Osmar Silva foi o criador

do Jornal O Parceleiro, em Ariquemes, o primeiro do interior do estado, em 1979. Foi também fundador da Gazeta de Rondônia, em Ji-Paraná, em 1980, e do Estado de Roraima, em 2000, além de ter exercido várias funções públicas no estado e de ter sido cofundador e diretor da Rádio Ariquemes, naquela cidade.

Tocantins

■ Profissionais de comunicação do Tocantins receberam em 4/12 premiação na primeira edição do *Prêmio da Associação de Defensoras e Defensores Públicos do Tocantins*, por reportagens que abordaram a violência contra a mulher e as ações desenvolvidas

pelo órgão para amparar as vítimas. Os vencedores foram: Telejornalismo – **Aurora Fernandes**; Webjornalismo – **Susana Araújo Barros**; Rádiojornalismo – **Isabel Cristina**; Acadêmica: **Thais Oliveira da Silva**, **Vitória Soares** e **Weslene Brito Rocha**.

Amazônia em imagens



Floresta deixada – Foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto), Breves, PA, 2019



Dança das cadeiras continua no Pará

■ **Walrimar Santos** deixou a assessoria de comunicação da Polícia Civil do Pará, numa das mais longas permanências na área. Desde os idos o curso de Jornalismo na UFPA, ele ficou cerca de 16 anos à frente dessa comunicação, começando no primeiro governo de Simão Jatene, passando pelos quatro anos de Ana Júlia Carepa e os dois novos mandatos de Jatene. Walrimar já começou um novo desafio, à frente da comunicação da Prefeitura de Tucuruí, substituindo **Benigna Soares**, que retornou a Belém para assumir uma nova missão em uma empresa local e fazer mestrado na área do Direito (área também de sua formação).

► No lugar de Walrimar assumiu **Cristiani Sousa**, que estava na comunicação do Detran. Portanto. Ela atende pelos 91-3201-6262 e 999-413-490.

► A comunicação do Detran ficou a cargo de **Carlos Eduardo Villaça**, que atende no 91-988-965-034. Também por lá estão **Danilo de Castro**, **Leandro Oliveira** e **Lílian Guedes**, esta que esteve por quase dez anos na produção da Record TV.

■ A TV Liberal continua sendo um grande celeiro para as assessorias de comunicação do Governo do Estado. A Cosanpa, por exemplo,

que começou a ser comandada pela ex-repórter **Tayná Horiguchi**, agora conta com a também ex-TV Liberal **Bianca Buenaño**, que era da produção da emissora.

■ A comunicação da Escola de Governança Pública do Pará está agora com **Isabela Quirino**, que teve passagens pela Secom e pela Comus/Agência Belém.

■ Quem ganhou companhia na assessoria de imprensa do Hemopa foi **Vera Rojas**, referência na comunicação daquele órgão. Agora quem está por lá também é **Anna Cristina Campos**, que teve passagens pela TV Liberal e Tribunal Regional Eleitoral.

■ **Rosa Borges**, ex-Cohab, e **Andreza Gomes**, ex-Fundação Cultural do Pará e Rádio Cultura, reforçam o portal belem.com.br, do grupo Belém Group, que também inclui a Amazon, mesma empresa que levou Walrimar para Tucuruí. **Elck Oliveira** coordena a equipe

■ **Selma Amaral** está, pela agência Amazon, no município de Rio Maria, atendendo à prefeitura local. Ela também escreve pautas especiais da região para o portal belem.com.br.

Curtas-PA

■ Serão entregues nesta quinta-feira (12/12), no auditório do Sesc Ver-o-Peso, em Belém, os

prêmios para quem concorreu ao V Prêmio de Jornalismo em Turismo Comendador **João Marques dos Reis**, nas categorias Jornalismo Impresso, Jornalismo Online, Telejornalismo, Radiojornalismo, Fotojornalismo e Mídias Sociais. A premiação é uma iniciativa da Abrajat-Pará, com apoio do Governo do Estado, por meio de Secretaria de Estado de Turismo, Imprensa Oficial do Estado e Secretaria de Estado de Comunicação.

► Para a solenidade de entrega foram convidadas autoridades governamentais, representantes do trade turístico local e nacional, jornalistas paraenses e de outros estados, além de todos os concorrentes. A edição reserva o montante de R\$ 60 mil para premiar com R\$ 12 mil os melhores de cada categoria, além de destinar pacotes turísticos ao Marajó, aos vencedores das fotografias postadas pelas redes sociais e inscritas na categoria Mídias Sociais. Também haverá entrega de comendas aos melhores serviços prestados pelos representantes do turismo em 2019.

■ Terminou em 8/12 a *Festa Literária de Bragança*, que é parte da 23ª *Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes*, no Liceu da Música de Bragança. **Cristina Serra** esteve no encontro literário

comentando sobre seu livro-reportagem *Tragédia em Mariana: A história do maior desastre ambiental do Brasil*, lançado em 2018, e o novíssimo *Uma história de conservação: A Mata Atlântica e o mico-leão-dourado*, obra que retrata uma experiência científica brasileira exitosa que conseguiu repovoar a Mata Atlântica com o mico-leão-dourado e tirá-lo da lista de espécies seriamente ameaçadas de extinção.

► Segundo Cristina, foram três anos de pesquisa e exaustiva checagem de números. Seu primeiro livro-reportagem reúne também informações sobre as 19 pessoas mortas em Mariana e os relatos de desasco diante do crime.

■ **Guilherme Mendes**, da Record TV, teve de passar por procedimento cirúrgico em 4/12, após um infarto. Ele comemorava seu 34º aniversário quando infartou. Hospitalizado, ele diz que passa bem.

■ Depois de 14 anos atuando como repórter da Rede Globo, **Kenzô Machida**, irmão do campeão paraense de UFC Lyoto Machida, anunciou sua demissão da emissora, onde atuava como apresentador e repórter no Distrito Federal. Ele é o mais novo contratado da CNN.

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita**, do blog [Jornalistas Paraenses em Ação](http://JornalistasParaensesemAção))

Mais Premiados

■ O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (Cros) anunciou em 9/12 os vencedores de seu V Prêmio Crops de jornalismo, nas categorias Escrita Regional e Nacional, On-line, Telejornalismo e Radiojornalismo. O prêmio visa a incentivar e premiar produções jornalísticas que abordem o tema saúde bucal. Confira a [lista de vencedores](#).

■ Ocorreu em 5/12 a cerimônia de entrega do 22º Prêmio FEAC de Jornalismo, que incentiva produções jornalísticas sobre diversas temáticas sociais. O tema deste ano foi *Jovens que transformam realidades*. [Veja os vencedores](#).

■ O Movimento de Justiça e Direitos Humanos (MJDH) e a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Rio Grande do Sul (OAB/RS), divulgaram a lista dos trabalhos vencedores do 36º Prêmio Direitos Humanos de Jornalismo. A iniciativa visa a estimular o trabalho de jornalistas de todo o Brasil na denúncia das violações e na vigilância ao respeito dos Direitos Humanos. [Confira a lista](#).

■ O prazo para inscrição no 5º Prêmio SBlm de Jornalismo em Saúde vai até 1º de fevereiro. Realizado pela [Sociedade Brasileira de Imunizações](#), com sede em São Paulo, tem como tema deste ano *Vacinação de adolescentes*. Serão aceitas reportagens publicadas de 9/9/19 em diante, em veículos impressos (jornal e revista), eletrônicos (rádio e televisão) e digitais (internet e agência de notícias). O vencedor de cada categoria receberá o valor líquido de R\$ 4 mil, e o segundo colocado, R\$ 2,5 mil. Inscrições e mais informações [aqui](#).

■ O Portal Mundo Amazônia lançou o Prêmio Angelina Nunes, que visa a incentivar e premiar reportagens sobre a região amazônica. Os vencedores ganharão bolsas para a produção das reportagens. A categoria para profissionais formados oferece R\$ 10 mil, enquanto que os estudantes receberão R\$ 6 mil. Os vencedores serão anunciados em 7 de abril de 2020, data em que é comemorado o *Dia do Jornalista*. [\(Saiba+\)](#)

amil

dasa Conexões inteligentes
para a saúde100 ANOS RHODIA
SOLVAY GROUP

Sugestões para presentes

■ A editora Record, com seus muitos selos, tem sugestões para presentes de final de ano: a história do Brasil nos últimos 50 anos, até os dias de hoje, descrita por jornalistas.

► De **Chico Otávio e Aloy Jupiara**, *Deus tenha misericórdia dessa nação – A biografia não autorizada de Eduardo Cunha*, preenche uma lacuna para a compreensão do País nos últimos 20 anos: por que mergulhamos em tão profunda depressão política? De **Mário Magalhães**, *Sobre lutas e lágrimas – Uma biografia de 2018*, ajuda a entender o cenário político e como chegamos a este caos.

► De **Edney Silvestre**, *O último dia*

da inocência faz, na ficção, uma viagem emocionante ao Brasil de 1964, com os elementos para a compreensão de uma época em que o jogo político caiu num poço de transações e traição que vieram à tona de maneira dramática no cenário político brasileiro. E de **Wagner William**, *Uma mulher vestida de silêncio – A biografia de Maria Thereza Goulart*, a mulher elegante que, depois do golpe militar, foi alvo de pesadas campanhas difamatórias, e teve de reconstruir a vida no exílio no Uruguai.

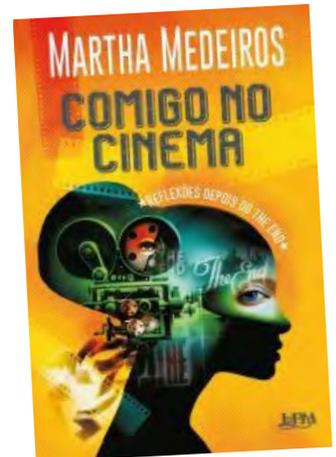
E mais...

■ **Gilberto Nascimento** (ex-Folha de S.Paulo, Estado de S.Paulo e O

Globo), especialista em assuntos relacionados a religião, lançou em 28/11 o livro *O Reino – A história de Edir Macedo e uma radiografia da Igreja Universal*, apresentando curiosidades, questões relevantes e os “bastidores” da criação da Universal e as ideias/pensamentos de seu criador. (Saiba+)

■ **Martha Medeiros** lançou *Comigo no cinema: reflexões depois do the end*. A autora reúne em livro textos de suas crônicas que foram inspirados em filmes. Martha avisa que não faz resenhas, nem é crítica especializada, mas reflete apenas pensamentos e sensações que voltaram com ela para casa depois de assistir a

certos filmes, aquilo que reteve depois que as luzes da sala se acenderam: o cinema como pausa, como terapia, como espelho.



Tem alguma história de redação interessante para contar? Mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br e contribua para elevar o nosso estoque de memórias.

■ A história desta semana é uma das que **Sérgio Vaz** (sergiovaz@50anosdefilmes.com.br) publica em seu site [50 Anos de Textos](http://50AnosdeTextos.com.br) (é de 27/6/2014). Ex-Jornal da Tarde, Afinal, Agência Estado, Marie Claire e Estadão, entre outros, Sérgio também edita o site [50 Anos de Filmes](http://50AnosdeFilmes.com.br).

Nos gloriosos tempos da revista Afinal...

Vixe: ninguém sabe o que é a revista Afinal, e então seria necessário apresentá-la para o eventual leitor. Bem rapidinho: Afinal foi uma revista semanal de informação que circulou (pouco) entre 1984 e 1988, com a pretensão de concorrer com *Veja* e *IstoÉ*, tentando ser menos sisuda, mais alegre que o modelo de revista semanal de informação estabelecido e ditado pela *Time*.

O dono era um cubano exilado meio doido (a rigor, bastante doido), que tinha uma agência de publicidade e achava que seu dinheiro era suficiente para bancar a revista por alguns meses e nesse período ela iria estourar e ser um sucesso fenomenal, um case mundial, universal de êxito editorial.

O cubano doido soube escolher o diretor de redação: chamou **Fernando Lima Mitre**, então diretor do *Jornal da Tarde*, o grande *Jornal da Tarde*,

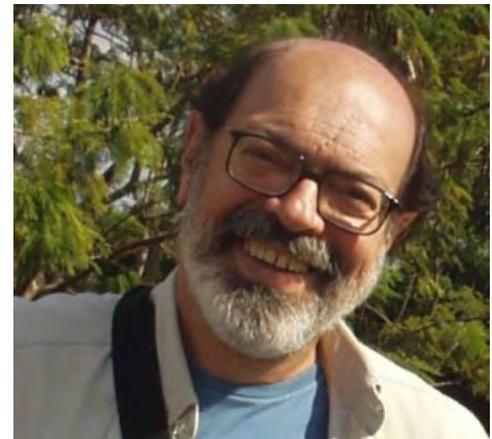
criativo, dinâmico, ousado, à frente de seu tempo. Mitre carregou para a aventura um bando de gente de talento. (Como ninguém é perfeito, e faz todas as escolhas certas, me levou também.)

O primeiro ano foi glorioso para nossas contas bancárias – os salários eram ótimos –, mas não muito bom para nossos egos: a revista simplesmente não acontecia. Não pegava. Vendia pouco – e, portanto, tinha pouco anúncio. Lá pelo meio do segundo ano, a Afinal entrou em crise.

Mas estou me alongando.

É fundamental dizer, no entanto, que a Afinal era uma redação absolutamente democrática. Desde o início, todo mundo tinha o direito, e até o dever, de palpar.

Quanto mais pobre a revista ficava, quanto mais os editores e repórteres cascavam fora em busca de porto



mais seguro – ou seja, pagamento em dia – mais ampla ainda se tornava a democracia.

A redação, a arte, a fotografia, o comercial, a direção, tudo ocupava um pequeno prédio na Maria Antônia, bem perto da Consolação, no centro de São Paulo.

Bem do lado ficava um restaurante de comida baiana, que chamávamos simplesmente de *O Baiano*. Ao final de cada dia de trabalho, descíamos todos para *O Baiano*. *O Baiano* era uma espécie de sucursal da redação no térreo. Chegou ao ponto de o baiano dono do lugar – sujeito que industrializava o mau humor – às vezes atender ao telefone dizendo: “Revista Afinal, boa noite!”.

amil

dasa Conexões inteligentes
para a saúde100 ANOS RHODIA
SOLVAY GROUPMEMÓRIAS DA
REDAÇÃO

*Baita nariz de cera.**A historinha vem agora.*

Aconteceu de uma noite **Sandro Vaia**, então diretor da Redação, após a saída do Mitre para o porto seguro da TV Bandeirantes, não beber. Era o único que não bebia álcool na mesa comprida de montes de gente da redação, da fotografia, da arte. Tinha pedido um suco de alguma coisa. Era a primeira vez que ia ao bar e não bebia – estava para fazer exame médico, ou tomando algum remédio, não me lembro.

O fato é que aquilo era algo absolutamente inédito.

Aí então a **Fernandinha Domingues**, na época uma foquinha de tudo, saiu com a pérola:

– Ih, Seu Sandro, mas o senhor sabe dirigir sem beber?

A frase da Fernandinha, absolutamente genial, é uma das melhores histórias que guardo dos bons, felizes tempos da revista Afinal.

Me lembrei dela agora por causa do cigarro.

Fumante adora falar sobre cigarro. Ex-fumante adora falar sobre cigarro. Fumante candidato a ex-fumante só fala de cigarro. O tempo todo. É insuportável, é um saco absoluto.

Dois dias atrás, botei no Facebook um post que tentava ser brincalhão sobre a determinação médica para eu parar de fumar. A reação foi absurda, superlativa, histórica. Foi o meu post mais comentado e curtido – e olha que eu dia sim dia não boto posts da minha neta linda, que são bastante comentados e curtidos. Até porque ela é linda demais.

Cigarro é um dos temas que mais fascinam as pessoas – sejam elas os jurássicos, trogloditas, raça em extinção de fumantes, sejam elas os felizes, bem-sucedidos, corajosos vencedores do vício.

Todos têm a sua história, e todos gostam muito de contá-la, assim como eu estou aqui falando de cigarro, absolutamente louco de vontade de fumar não um cigarro, mas um pacote inteiro, enquanto tento, desesperadamente, não acender um.

Nas últimas não sei quantas horas (não, não vou entrar no esquema AA de 6 meses, dois dias, 6 horas e 25 segundos), nas últimas horas, que foram poucas mas passaram devagar demais, fui levado a enfrentar duríssimos testes que a Fernandinha Domingues nem poderia imaginar. Saberíamos o Seu Sérgio escrever um lead sem um cigarro aceso ao lado? Saberíamos o Seu Sérgio ler na noite da sexta a coluna da Mary do domingo seguinte sem um cigarro na boca? Saberíamos o Seu Sérgio ver um filme sem fumar quatro ou cinco cigarros?

A única coisa que eu sabia fazer sem fumar era ver minha neta. Por respeito a ela, e aos pais dela, jamais fumei na casa deles pós-Marina.

Fico aqui pensando: o problema não é que o cigarro mata. O problema é que ele mata com crueldade. Devagar.

O pior da vida é a morte com crueldade.



Vem aí o Ciclo Empresa Cidadã 2020!

Iniciado em 2018, o Ciclo Empresa Cidadã será integrado, em 2020, por três especiais, que circularão respectivamente nos meses de março, julho e novembro

Jornalistas & Cia
empresa cidadã

Os temas serão: *Fundações e Institutos Empresariais – Os braços sociais das Empresas Cidadãs; Relações com a Comunidade – Os braços comunitários das Empresas Cidadãs; e Oportunidades para todos – As Empresas Cidadãs de braços abertos para a Diversidade*

Informações com Silvio Ribeiro (silvio@jornalistasecia.com.br e 11-3861-5280.)